



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	<b>Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento</b>
Morada	Rua da Fonte Nova n.º 1, r/c Dto - Quinta da Fonte Nova
Município e Distrito	Castelo Branco
Telefone Email	geral@amatolusitano-ad.pt
Pessoa de contacto	Maria João Ferreira
Identificação da Prática	
Designação da prática	<b>Saúde do Imigrante - Boletim Informativo</b>
Área de intervenção	Saúde
Objetivos e finalidades	Objetivo: informar os imigrantes quanto aos serviços prestados através do Sistema Nacional de Saúde, respondendo às principais questões.  Finalidade: comunicar aos imigrantes os direitos e deveres no acesso à saúde em Portugal, promovendo a igualdade de oportunidades.
Público-alvo	Imigrantes
Parceiros envolvidos	ACM, I.P. (Gabinete da Saúde) e a Unidade local de Saúde que validaram a informação.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	O "Boletim Informativo – Saúde do Imigrante" é um instrumento de resposta às principais dúvidas que foram diagnosticadas junto da comunidade imigrante no concelho relativamente ao acesso aos serviços de saúde.  O Boletim foi distribuído pelas ULS (centros de saúde e outras) e entidades públicas e privadas diferenciadas, bem como junto dos imigrantes.  Projeto cofinanciado pelo Fundo Nacional para a Integração de Nacionais de Países Terceiros.
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidade responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementariedades dos parceiros envolvidos)	Para a implementação desta prática de divulgação foi extremamente importante toda a estratégia social de intervenção a nível concelhio; o apoio das entidades parceiras, na sua relação com os imigrantes e canais privilegiados quer ao nível do processo de conceção, quer da revisão e divulgação.
Envolvimento do público-alvo	Contributo ao nível das sugestões e enquanto canal de divulgação e disseminação junto dos seus pares,
Metodologia de implementação e instrumentos	A elaboração do Boletim surgiu das necessidades diagnosticadas junto dos imigrantes que se dirigiam ao atendimento no CLAI e também nos contatos com os parceiros da área da saúde.  Fases: - Aplicação de um inquérito tendo em vista a recolha das principais necessidades junto dos imigrantes.

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa bibliográfica</li> <li>- Elaboração dos conteúdos e sua revisão pelas entidades competentes</li> <li>- Tradução para inglês, hindi e ucraniano.</li> <li>- Plano de divulgação - seleção das entidades mais procuradas pelos imigrantes, incluindo os locais de passagem como é o caso dos meios de transporte.</li> </ul>
<b>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</b>	Foi feita uma campanha de rua, através da qual foram distribuídos e explicado o conteúdo do Boletim não só junto dos imigrantes, mas também junto da comunidade autóctone pois consideramos que esta é também um veículo de divulgação e parte fundamental no processo de integração; divulgação junto das entidades parceiras; no <i>blog</i> , bem como através das respostas sociais e gabinetes especializados da Associação.
<b>Dificuldades e obstáculos</b> (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Nada a registar.
<b>Fatores críticos de sucesso</b> (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	O envolvimento dos destinatários (público-alvo) desde a conceção, a divulgação e disseminação do Boletim; a experiência da entidade responsável no acolhimento e integração de imigrantes, que através das respostas que dinamiza junto da comunidade imigrante facilitou o diagnóstico das suas necessidades neste âmbito (saúde); a excelente articulação entre a rede de parceiros que apoiaram no processo de divulgação; o apoio dos órgãos de comunicação social e das redes sociais de informação.
<b>Resultados da Prática</b>	
<b>Valor acrescentado</b>	Informação concreta, objetiva e atualizada relativamente aos direitos e deveres no acesso à saúde por parte da comunidade imigrante que adquiriu, através deste Boletim, informações e orientações sobre os serviços disponíveis na cidade, tendo em vista a resolução de problemas no acesso à saúde; material disponível para distribuição no atendimento; complementaridade do uso do Boletim nas ações de capacitação promovidas pela Associação alusivas na área da saúde.
<b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b>	A elaboração do Boletim, a sua tradução e divulgação junto da comunidade imigrante e entidades públicas potenciou a igualdade de oportunidades no acesso à saúde.
<b>Sustentabilidade</b>	O Boletim é um recurso económico, também disponível em formato digital e de grande utilidade, quer para os imigrantes, quer para as próprias instituições que trabalham na relação com o público-alvo. A forma simplificada como foi concebido é facilitadora da sua atualização, sempre que necessário.
<b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b>	
<b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b>	O reconhecimento da pertinência da informação pelos destinatários e pelas instituições; o diagnóstico; a tradução e a participação dos imigrantes e das instituições na conceção do Boletim.
<b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b>	"Boletim Informativo – Saúde do Imigrante". A entidade responsável pela Prática está disponível para esclarecimentos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: